



# INFORMATIVO URMG

Nº 2

Viçosa, 31 de dezembro de 1964

Em Santiago, Chile, de 9 a 13 de novembro p.p., foi ditado um Curso sobre "Uso da Informação Bibliográfica",-

Um dos aspectos estudados, referia-se à Documentação nas Ciências Agrícolas, e, dos temas estudados e discutidos, em mesa redonda, convém transcrever:-

## TEMA I -

### A BIBLIOGRAFIA AGRÍCOLA NACIONAL É DE DIFÍCIL CONSULTA

#### Grupo de Trabalho:-

Copérnico de Arruda Cordeiro (Brasil) Juan Carlos Ciallella (Argentina)  
Sergio Salas (Chile) Hortensia B. Monneret de Villares (Argentina)

Êste é um problema que se observa em todos os nossos países.

Assinálam-se, como causas que dão lugar a essa situação:

- 1- Dimensões continentais de nossos países.
- 2- Grande número de Institutos que realizam investigações.
- 3- Cada Instituto faz suas próprias comunicações.
- 4- O trabalho de intercâmbio não é perfeito, isto é, não se enviam as publicações à instituições agrícolas particulares ou oficiais com as quais deve-se manter intercâmbio.
- 5- Há um atraso em se publicar, por falta de recursos monetários.
- 6- Falta de um bom sistema de distribuição.

As prováveis soluções poderiam ser:

- 1- Cada Instituto deve editar um Boletim Mimeografado, com notas Bibliográficas de suas publicações, com uma periodicidade determinada. Estes boletins devem possuir uma adequada distribuição a tôdas Bibliotecas Agrícolas. Cada Biblioteca, ao receber o Boletim, en-



viará cópia aos investigadores, contendo as publicações que lhes interessam, segundo suas especialidades.

- 2- Lograr: a- Periodicidade das publicações  
b- Melhor distribuição.

Por sua vez, as Bibliotecas devem informar, aos investigadores, sobre o material recebido.

- 3- Recomenda-se a criação de um Organismo Central nos Ministérios de Agricultura, com as seguintes funções:

- a- Receber tôdas as publicações agrícolas editadas no país.  
b- Publicar um Boletim Bibliográfico geral, periódico, para ser distribuído a tôdas as bibliotecas agrícolas.

## TEMA II -

### AS REVISTAS AGRÍCOLAS LATINOAMERICANAS NÃO MOSTRAM

#### UMA EVIDENTE MELHORA

#### Grupo de Trabalho:-

Elias Blasco (Argentina) Raúl O. López (Argentina)  
Paulo Criscuolo (Brasil) Jorge Pinheiro (Brasil)  
Waldo Caro (Chile) Jorge Estay L. (Chile) Mario Rojas (Chile)

Entre as causas que estão originando êste estancamento, cabe mencionar as seguintes:

- 1- Falta de informação científica para manter uma publicação, em forma regular.
- 2- Falta de pessoal especializado, que se encarregue destas publicações.
- 3- Não se aplicam as normas e regras internacionais de apresentação e redação de trabalhos de investigação científica.
- 4- Geralmente não se toma como base, para as publicações de divulgação, os resultados da investigação.
- 5- Escasso contacto com instituições afins, listas de envios incompletas, inadequada promoção.
- 6- Falta de Comitês de Publicações que, realmente, trabalhem.

## TEMA III -

### OS INVESTIGADORES AGRÍCOLAS, EM GERAL, FAZEM POUCO USO DAS

#### "FERRAMENTAS BIBLIOGRÁFICAS".-

#### Grupo de Trabalho:-

Francisco Machado Filho (Brasil) Eugenio Hernandez (Chile)



Nelson Barria (Chile) Pablo Hebel (Chile)

Manuel Hermosilla (Chile) Betty J. de Vodanovic (Chile)

Existe, atualmente, desconhecimento sôbre as fontes bibliográficas, tanto por parte do estudando, como do pessoal profissional.

Desde alí, então, haverá que pensar em dar adestamento sôbre o uso das "ferramentas bibliográficas".

Para promover o maior uso das fontes bibliográficas, sugere-se:-

- 1- Que os bibliotecários tratem de despertar, no investigador interesse pela Biblioteca, dando-lhes a conhecer o que lhes pode ser oferecido. Assim, deverá recorrer-se a:
  - a- Redigir um Boletim Bibliográfico, ágil e ameno.
  - b- Fazer circular, entre os investigadores, as revistas de suas especialidades.
  - c- Preparar Bibliografias especializadas.
  - d- Preparar questionários ou fazer consultas de avaliação periódica, sôbre os serviços bibliotecários.
  - e- Criar um Comitê da Biblioteca, integrado, também, por investigadores.
  - f- Formar Círculos de Leitura, nos quais participaria o pessoal da instituição, com a obrigação de ler um determinado número de revistas sôbre sua especialidade, e, redatar as respectivas notas bibliográficas.
- 2- Que os investigadores façam pressão, não aos Bibliotecários, mas às autoridades da Instituição, sôbre a necessidade de que a mesma possua em adquirir as "ferramentas bibliográficas", e outros materiais necessários aos seus trabalhos.
- 3- Fazer uma ativa campanha para lograr que se dite, nas Universidades, pequenos cursos sôbre o Uso da Informação Bibliográfica, a diferentes níveis.
- 4- Demonstrar a necessidade de se lograr os meios necessários (orçamento, pessoal e espaço) para a melhor organização da Biblioteca. Se os diretores das instituições de investigação, não mantêm, em permanente melhora, suas Bibliotecas — por pequenas que sejam — resulta difícil pensar que as Bibliotecas possam retribuir, em devida forma, os esforços do investigador.
- 5- Lograr uma ativa participação, tanto de Bibliotecários como de investigadores, em Seminários que se organizem para analisar os problemas da Comunicação Científica. Só com a participação comum destes profissionais, que na atualidade trabalham separadamente, obter-se-ão os resultados positivos de um verdadeiro entrosamento.
- 6- Preocupar-se com a preparação de especialistas em informação, recrutando para isto: técnicos com interesse em matérias bibliográficas.



ficas e bibliotecários com alta especialização sôbre uma determinada matéria.

TEMA IV -

OS BIBLIOTECÁRIOS E DOCUMENTALISTAS DEVEM ESTABELEECER UM MAIOR CONTACTO COM OS INVESTIGADORES AGRÍCOLAS

Grupo de Trabalho:-

María Alvarez (Chile) Elizabeth Saelzer (Chile) Mirna Sota (Chile)  
Alba Bassi (Chile) Ilda Osorio (Chile) María Angélica Nuñez (Chile)  
Gabriela Ochcenius (Chile) Berta Arce (Chile)  
Reinhold Schlueter (Experto en documentación O.I.E.A.).

O grupo, acima referido, considerou necessário estabelecer as diferenças básicas entre o Bibliotecário e o Documentalista, que são:

Bibliotecário: Forma e prepara as coleções e as organiza, deixando-as prontas para uso, em todos os campos que cobre a Biblioteca.

É um técnico em métodos para facilitar a busca e recuperação de informação e distribuição delas.

Documentalista: Usa as coleções já organizadas, visando, reunir antecedentes sôbre uma forma determinada.

Seleciona e resume a informação acumulada para o uso do investigador.

O documentalista elabora informação, e a mantém em dia. É a ponte de ligação entre a Biblioteca e os Investigadores.

Divisão de Informação

da

UREMG